

Os processos, procedimentos e resultados da Autoavaliação do PPG-DCC – quadriênio 2021-2024.

No quadriênio anterior (2017-2020), muitas mudanças com foco na formação discente e na produção do conhecimento interdisciplinar foram realizadas, das quais se destacam: 1. o aumento da dedicação dos docentes ao programa, nas atividades de ensino, pesquisa e orientação a partir do credenciamento de novos docentes, com perfil interdisciplinar, e da adequação da porcentagem entre permanentes e colaboradores, bem como descredenciamento de docentes menos atuantes; 2. o fortalecimento das linhas de pesquisa, com a reformulação das ementas das linhas e das disciplinas, como forma de aumentar sua aderência à área de concentração, além de estimular a criação de grupos de pesquisa a elas correlatos; 3. o incentivo ao engajamento dos estudantes nos projetos de pesquisa coordenados pelos orientadores, como estratégia para reforçar as dinâmicas formativas nos grupos de pesquisa e para também intensificar a integração entre discentes, docentes e participantes externos; 4. o impulsionamento da representação discente junto ao PPG-DCC para ampliar o diálogo com os discentes nesta instância, e promover um processo de autoavaliação mais equitativo. Essas e outras iniciativas foram implementadas, tendo sido intensificadas no período de 2021-2024, culminando na elaboração do projeto de Doutorado, aprovado em 2024. O trabalho da Comissão de Autoavaliação do Programa foi fundamental nesse processo.

A Comissão de Autoavaliação contou, conforme as diretrizes do GT de Autoavaliação da Capes, no período de 2022-2024, com a seguinte composição: Katia Lerner, pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), como avaliadora externa; Paulo Teles, docente colaborador do PPG-DDC, como avaliador interno; Marko Monteiro, docente colaborador do PPG-DDC, como avaliador interno; Antônio Carlos Amorim, docente colaborador do PPG-DDC, como avaliador interno; Monique dos Anjos, discente e egressa do PPG-DCC; Monica de Oliveira Pasini, discente e egressa do PPG-DCC; Maria Cortez, egressa do PPG-DCC; Adriana Silvestrini, egressa do PPG-DCC; Greciely Cristina, docente permanente e membra CPPG-DCC; Simone Pallone de Figueiredo, docente permanente e

membra da CPPG-DCC; Daniela Manica, da CPPG-DCC e coordenadora do programa; Andressa Alejandra Fernandes Alday, secretária do PPG-DCC; Alessandra Carnauskas, secretária do PPG-DCC.

A comissão se reuniu em três encontros ao longo do ano de 2023, nas datas e com as pautas abaixo apresentadas:

- Encontro 15/05/2023

Pauta 1) Avaliação a partir do relatório Sucupira do quadriênio passado; 2) Discussão e elaboração de estratégia para fortalecer os pontos mais fracos do Programa; 3) Implementação e execução das propostas sugeridas pela Comissão de Autoavaliação; 4) Avaliação dos resultados.

- Encontro 11/08/2023

Pauta 1) Apresentação dos resultados e encaminhamentos do CPG-DCC sobre cotas e permanência; 2) Contribuições para elaboração e planejamento da atividade de letramento racial e sensibilização à diversidade para ser aplicada nas disciplinas correntes em 2023.2, 2024.1 e 2024.2.; 3) Indicação de um GT comunicação institucional para o PPG-DCC e definição de atividades estratégicas; 4) Apresentação dos resultados das avaliações discentes; 5) Apresentação dos resultados do GT Doutorado (itens missão do programa e planejamento estratégico).

- Encontro 06/10/2023

Pauta 1) Informes, Plataforma Sucupira Desafios do cronograma diante do contexto institucional (precarização, violência e greve); Apresentação dos encaminhamentos da CPPG-DCC (GT comunicação institucional; Comissão de cotas e permanência; GT Doutorado); Atividade de letramento racial e sensibilização à diversidade nas disciplinas correntes em 2023.2, 2024.1 e 2024.2; 2) Elaboração do relatório final da comissão de autoavaliação; 3) Levantamento de recomendações para uma próxima etapa de autoavaliação futura (recomposição da comissão, frequência, atividades).

E, em 2024, a Comissão de Autoavaliação se reuniu no dia 13 de setembro para um novo encontro de avaliação sobre as atividades recomendadas e executadas, pelo PPG-DCC, nos semestres anteriores, conforme a seguinte pauta: 1) Apresentação e execução das propostas em 2024; 2) Relatório final da comissão de autoavaliação; 3) Propostas para a recomposição da comissão no próximo quadriênio.

Os objetivos da comissão foram: a. analisar os relatórios de avaliação da Capes sobre o curso e os relatórios da avaliação discente do programa, b. levantar demandas de modificação das práticas e estruturas do curso, de maneira a atender os pontos fracos das avaliações, e c. sugerir estratégias e cronograma para implementação de atividades, mudanças e/ou reestruturações. A primeira tarefa importante dessa Comissão consistiu na identificação dos pontos fortes e frágeis do Programa, guiando-se pela observação do trabalho realizado pela Comissão de Autoavaliação anterior, pela última avaliação quadrienal do mestrado pela Capes, bem como levando em consideração a avaliação particular de cada um dos membros da Comissão a respeito das dinâmicas e funcionamento do curso. A partir dessa fase de identificação, o trabalho da Comissão incidiu, sobretudo, na análise, discussão e elaboração de estratégias para fortalecer as fragilidades identificadas do PPG-DCC com relação ao acesso, convivência e permanência discente, especialmente, focando em ações afirmativas e atividades integradoras; à articulação entre os planos estratégicos institucionais do Programa, do Nudetri, do IEL e da Unicamp; à comunicação institucional do Programa; ao impacto social do PPG-DCC. Para isso, a Comissão buscou melhor compreender o item de avaliação “Impacto na Sociedade”, julgado como regular pela Capes; indicou ações de aprimoramento das políticas de cotas e permanência no PPG-DCC, levando em consideração o trabalho do GT de cotas do IEL; sugeriu a organização de atividades de letramento racial e perspectivas interseccionais antirracistas na universidade; recomendou estudos para aperfeiçoamento do Planejamento Estratégico do Programa em consonância com os outros planos institucionais existentes na estrutura da Unicamp; e orientou a proposição e reflexão sobre os

resultados dos formulários de avaliação discente e sobre o Seminário de Autoavaliação realizado pelo IEL, para identificar outras possíveis demandas.

Implementação e execução das propostas sugeridas pela Comissão de Autoavaliação

Sobre o item de avaliação “Impacto na Sociedade”, a Comissão de Autoavaliação colaborou no entendimento de que o modo como se relatava o impacto do PPG-DCC em relatórios anteriores não estava sendo suficiente para demonstrar as mudanças provocadas na sociedade a partir do trabalho e ações realizadas pelo Programa. Assim, para este relatório, demos foco a este aspecto, discriminando mais detalhadamente a contribuição de cada produção e ação. A colaboração da avaliadora externa, Kátia Lerner, foi decisiva, pois nos deu uma outra perspectiva do impacto produzido pelo Programa, tendo em vista seu perfil acadêmico e atuação na Fiocruz, ambos coerentes com o PPG-DCC.

Em atenção às demandas apontadas no processo de autoavaliação em relação ao acesso e permanência discente, e visando a ampliação das políticas de inclusão social e redução das desigualdades na universidade, o edital de seleção de mestrado de 2022 incluiu a política afirmativa de reserva de 20% das vagas para cotas raciais para pretos e pardos. O edital de 2023 e de 2024 ampliou a reserva para 25% das vagas para estudantes pretos e pardos, e mais vagas adicionais para estudantes indígenas, pessoas com deficiência e pessoas trans (uma vaga para cada). Reconhecendo a singularidade de cada trajetória, nos últimos dois anos passamos a realizar a escuta individualizada de estudantes cotistas, valorizando suas experiências e buscando compreender suas demandas e desafios.

Quanto às ações ligadas à permanência e convivência, o PPG-DCC criou um programa de atividades de recepção dos ingressantes, realizou oficinas de letramento racial e sensibilização à diversidade, implementou uma cartilha de boas práticas de convivência e lançou uma atualização do Manual do Estudante, conforme descrevemos a seguir. A Comissão de Autoavaliação havia julgado necessária a realização de uma semana de recepção de ingressantes, na qual pudesse haver uma maior interação entre ingressantes, entre ingressantes e

estudantes de anos anteriores, bem como entre ingressantes e docentes e demais funcionários do PPG-DCC, visando ao mesmo tempo o acolhimento da diversidade e inibição de preconceitos e discriminação. Nesta direção, foi realizada, em 2024, uma semana de boas-vindas que contou com a presença de discentes de turmas anteriores, docentes e funcionários, com várias atividades (cuja programação pode ser conferida na íntegra em: <https://www.labjor.unicamp.br/semana-de-recepcao-de-ingressantes-do-mestrado-em-divulgacao-cientifica-e-cultural/>), na qual se destaca a presença de egressos e a realização de uma Oficina antirracista conduzida por uma estudante egressa do PPG-DCC.

A referida oficina constitui parte dos esforços do PPG-DCC em estabelecer boas práticas de convivência e uma política acadêmica acolhedora das diferenças, antirracista e democrática, que deu impulso à realização de outra oficina de sensibilização à diversidade, com ênfase no tema da gordofobia, ocorrida no EDICC 2024 (cuja programação pode ser verificada em <https://edicc2024.labjor.unicamp.br/>). Desde 2023 o EDICC tornou-se parte da Semana Acadêmica do IEL, o que proporcionou uma maior integração do programa com o instituto que sedia nossas atividades de ensino, mas que fica geograficamente distante do Labjor, onde a maior parte das atividades do curso ocorre. Essa integração com o IEL foi muito positiva, e atendeu também as metas do Planes do Instituto e do Programa.

Durante o EDICC 2024 foi lançada a Cartilha de Boas Práticas de Convivência (disponível em: <http://edicc2024.labjor.unicamp.br/wp-content/uploads/2024/10/CartilhaBoasPraticasEDICC.pdf>), que se configurou como um importante dispositivo do PPG-DCC na promoção de uma cultura livre de discriminação, de assédio, exploração, preconceito e/ou quaisquer tipos de agressão. Além disso, também no início de 2024, foi lançado o Manual do Estudante (disponível em <https://www.labjor.unicamp.br/pos-graduacao/mestrado/informacoes-gerais/>), elaborado pelos próprios estudantes do PPG-DCC, para auxiliar, não só os ingressantes como todo o corpo discente, no cotidiano acadêmico, uma vez que reúne informações importantes sobre o curso (prazos, matrículas, programa de estágio, relatórios de atividades semestrais,

evento e revista do EDICC, qualificação, projetos, boas práticas de convivência etc.), sobre a universidade (estrutura física, serviços oferecidos e como acessá-los, localização de bibliotecas, restaurantes, espaços de acolhimento etc.), sobre transportes, grupo de whatsapp do corpo discente, e outras informações que ajudam os estudantes a se organizarem no espaço universitário. O Manual foi revisto e atualizado em 2025 com pequenas alterações e está disponível em: <https://www.labjor.unicamp.br/wpcontent/uploads/2025/02/Manual-de-Estudante-PPG-DCC-2025.pdf>.

Além disso, é preciso ressaltar que foi formado um GT de Acesso e Permanência para apoiar a coordenação do Programa na execução dos encaminhamentos indicados pela Comissão de Autoavaliação, que tem feito uma interlocução ativa entre discentes, docentes e direção do IEL.

Também, resulta do trabalho da Comissão de Autoavaliação, que observou a necessidade de aprimorar as ferramentas de comunicação e de visibilidade do PPG-DCC, a criação de um GT para tratar da comunicação institucional do PPG-DCC. A Comissão de Autoavaliação indicou a necessidade de atualizar o site do Programa, trabalho que teve início, avançou muito e segue em constante atualização; sugeriu resolver a duplicidade das páginas do Programa ligadas ao Labjor e ao IEL, o que foi resolvido, mantendo-se a página alocada no site do Labjor e inserindo no site do IEL um hiperlink que leva à página do PPG-DCC; criar uma conta de e-mail específico para o Programa, o que rapidamente foi feito, resultando no e-mail: ppgdcc@unicamp.br.

Dentre as demandas apontadas pela Comissão, apenas duas ainda não foram completamente atendidas no período e estão programadas para o próximo quadriênio. São elas: a criação de redes sociais integradas do Programa com visibilidade para notícias de suas atividades e a elaboração de um logotipo próprio do PPG-DCC para substituir aquele que se refere apenas ao mestrado.

A Comissão de Autoavaliação indicou a criação de um grupo de trabalho (GT) próprio para atuar na elaboração da proposta do curso de Doutorado. Este GT se responsabilizou pelo estudo dos planos estratégicos institucionais aos quais o

Programa se vincula na universidade. Assim, para a atualização do Planejamento Estratégico do PPG-DCC, houve a articulação entre os planos institucionais do Nudecri, órgão ao qual o programa está ligado, do IEL, unidade de ensino à qual o programa se vincula, e da Unicamp. Além disso, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação ofereceu uma trilha de oficinas de apoio para a elaboração do planejamento estratégico do programa, que foi seguida pela Comissão do Programa de Pós-Graduação em Divulgação Científica e Cultural, com participação discente. Com isso, foi possível consolidar o Planejamento Estratégico do PPG-DCC (disponível em: <https://www.labjor.unicamp.br/pos-graduacao/mestrado/planejamento-estrategico-do-curso/>) em relação à sua missão, objetivos, visão, princípios e valores, tendo como referência os outros planos e ao mesmo tempo resguardando as especificidades do Programa.

Como metodologia de subsídio à autoavaliação, o PPG-DCC também elaborou e aplicou, assessorado pela Comissão de Autoavaliação, um formulário de avaliação discente, conforme descrevemos a seguir.

Avaliação discente

Um formulário de avaliação dirigido aos estudantes foi respondido por alunos e alunas ingressantes em 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024. Ele foi encaminhado por e-mail aos discentes e egressos, e a resposta foi anônima. Este formulário foi dividido em três blocos.

O primeiro com perguntas voltadas a coletar informações sobre os estudantes, tais como idade, gênero, universidade e curso de graduação, ano de conclusão na graduação, ano de ingresso no Programa, se optante ou não de cotas, se havia concluído ou não o mestrado, se havia sido ou bolsista ou não, e sobre sua atuação profissional.

O segundo bloco contou com perguntas relacionadas ao Programa, dentre elas se, no caso de o estudante não ter obtido o título dentro do esperado, qual seria o motivo do atraso, se o aluno era ou havia recebido bolsa, se exercia atividade profissional e qual a área de atuação.

Por fim, o terceiro bloco continha perguntas sobre a produção científica do estudante e sobre o impacto do Programa em sua formação. Desse bloco, é fundamental para a Autoavaliação do Programa destacar as seguintes perguntas e suas respectivas respostas: Que imagem você levou do programa (se egresso) ou levará (se aluno) ao terminar seu curso? Ela condiz com a imagem do programa que você tinha ao ingressar? Por que você optou pelo programa e não por outro programa no mesmo campo, quando decidiu cursar Mestrado? Na escala a seguir – de 0 a 5 –, indique o impacto que sua experiência como pós-graduando(a) teve (se egresso[a]) ou tem tido (se aluno[a]) em sua Formação intelectual. Na escala a seguir – de 0 a 5 –, indique o impacto que sua experiência como pós-graduando(a) teve (se egresso[a]) ou tem tido (se aluno[a]) em suas oportunidades de atuação profissional. Na escala a seguir – de 0 a 5 –, indique o impacto que sua experiência como pós-graduando(a) teve (se egresso[a]) ou tem tido (se aluno[a]) em suas oportunidades de remuneração. Na escala a seguir – de 0 a 5 –, indique o impacto que sua experiência como pós-graduando(a) teve (se egresso[a]) ou tem tido (se aluno[a]) em seu status profissional/acadêmico. Você recomendaria nosso Programa a outras pessoas que tenham objetivos de pesquisa e formação semelhantes aos seus? Na escala a seguir – de 0 a 5 –, avalie se a proposta curricular, o tipo, quantidade e características das disciplinas e exames de qualificação do nosso programa se mostraram, ou têm se mostrado, adequados aos seus objetivos de formação e pesquisa. Na escala a seguir – de 0 a 5 –, avalie em que medida a infraestrutura (biblioteca, salas de aula, laboratório de informática, acervos e outros equipamentos) e serviços ao aluno (secretaria, sistemas de relatório semestral, submissão de pedidos de bolsas e estágios, solicitação de auxílio financeiro etc.) do nosso programa se mostraram, ou têm se mostrado, adequados a seus objetivos de formação e pesquisa e/ou necessidades de estudos. Quais foram, ou tem sido, se algum, os pontos fortes do programa em sua visão, tendo em vista a sua formação como pesquisador(a) e docente do ensino superior? Quais foram, ou tem sido, se algum, os pontos em que o programa precisa melhorar, em sua visão, tendo em vista a sua formação como pesquisador(a) e docente do ensino superior? Ao todo, 22 respostas foram recebidas, sendo que desse total, 72,7% são alunos e 27,3% são egressos.

As 22 respostas revelam uma imagem predominantemente positiva do PPG-DCC, os respondentes ressaltam que tiveram suas expectativas iniciais atendidas ou superadas, percebendo o Programa como de excelência, como um espaço de grande potencial, que atende todas as expectativas em relação às disciplinas e ao corpo docente e discente. Além disso, enfatizam o ambiente acolhedor, colaborativo, criativo, inclusivo com foco em uma formação crítica e interdisciplinar. A escolha pelo Programa foi motivada pelos principais fatores: a abordagem interdisciplinar que atraiu aqueles interessados em integrar diferentes áreas do conhecimento; a singularidade e qualidade do Programa, com foco em divulgação científica e cultural, aliadas ao prestígio da Unicamp e do Labjor, foram determinantes para muitos; a relevância do curso para a carreira profissional, aliado aos interesses e expectativas, com linhas de pesquisa que se encaixavam nos objetivos dos alunos. A proximidade geográfica e a praticidade foram fatores importantes para alguns, assim como a proposta inovadora e o ambiente colaborativo, além da presença de professores renomados e referências na área foi crucial para outros. O impacto do Programa na formação intelectual foi avaliado, considerando a escala de 0 a 5, como 5 por 90,9% dos respondentes, e como 4 para 9,1%. O impacto nas oportunidades de atuação profissional, considerando a escala de 0 a 5, foi avaliado como 5 por 50% dos respondentes, 4 por 27,3%, 3 por 13,6% e 2 por 9,1% das respostas. Quadro semelhante ao do impacto nas oportunidades de remuneração.

Quanto ao impacto do Programa no status profissional e acadêmico do aluno e/ou do egresso, partindo da escala de 0 a 5, foi avaliado como 5 para 81,8% dos respondentes, 13,6% avaliaram como 3 e 4,5% atribuíram 3. Os 22 respondentes afirmaram que recomendariam o Programa para outras pessoas que tivessem objetivos de pesquisa e formação.

Em relação à adequação da proposta curricular, tipo, quantidade e características das disciplinas e exames de qualificação aos objetivos de formação e pesquisa, os respondentes apontaram, em sua maioria, haver uma adequação plena. Discordâncias são manifestadas em relação à ausência da prática da divulgação no curso e a necessidade de haver mais diversidade na linha de

pesquisa Literatura, artes e comunicação, com maior atenção à temática da divulgação cultural. A infraestrutura do curso foi avaliada como adequada, com serviços eficientes, funcionários competentes e atenciosos, suporte administrativo e operacional excelente. Por outro lado, alguns respondentes indicam a falta de acessibilidade no prédio, já que não tem elevador e alguns se queixam da baixa quantidade de bolsas ofertadas e auxílio financeiro.

Por último, é importante observar os pontos fortes e frágeis do Programa apontados pelos respondentes. O programa recebeu diversos elogios, destacando-se pela qualidade do seu corpo docente, com professores altamente qualificados e uma boa interação com os alunos. A presença de professores renomados e referências na área foi considerada um ponto crucial para a formação dos estudantes. A interdisciplinaridade do programa foi apontada como um ponto forte, proporcionando discussões ricas e perspectivas diversas, enriquecendo a formação dos alunos com a integração de diferentes áreas do conhecimento. O ambiente colaborativo foi outro destaque, com um programa acolhedor e inclusivo que estimula o diálogo e a troca de ideias entre alunos e professores. As oportunidades de pesquisa e produção oferecidas pelo programa, como as linhas de pesquisa, os grupos de pesquisa e a produção de artigos e capítulos de livros, foram consideradas pontos fortes.

O EDICC também foi mencionado como um evento importante do programa. As discussões e aulas foram consideradas valiosas, assim como o acolhimento e a atualização do programa. A possibilidade de acesso a trabalhos e pensamentos sobre a divulgação de ciência e de arte ampliou as perspectivas dos alunos sobre o trabalho de divulgação.

Em resumo, o programa se destaca pela qualidade do corpo docente, pela interdisciplinaridade, pelo ambiente colaborativo e pelas oportunidades de pesquisa e produção, proporcionando uma formação sólida e abrangente. Apesar de seus pontos fortes, o Programa recebeu sugestões de melhoria no que se refere à integração entre a divulgação científica e a divulgação cultural que pode ser aprimorada, bem como a abordagem da divulgação cultural pode ser expandida. Nesta mesma direção, a linha de pesquisa “Literatura, artes e comunicação” foi

mencionada como carente de docentes e grupos de pesquisa, com maior diversidade de perspectivas. É importante salientar que dois professores foram credenciados em 2024 em parte para suprir essa demanda, e que com a aprovação do doutorado conquistamos junto à Unicamp uma vaga de pesquisador com este perfil, cujo processo seletivo já está em andamento.

A quantidade de bolsas de estudo foi mencionada, por vários respondentes, como um ponto crítico, com a necessidade de ampliação da oferta para garantir um suporte financeiro mais inclusivo. O Programa espera que, com a aprovação do Doutorado e a obtenção de uma nota mais alta, a Capes disponibilize um número maior de bolsas. E também que seja mais positiva a tentativa de obtenção de bolsas de outras agências, como a Capes e o CNPq. O PPG-DCC tem investido todos os esforços possíveis para isso.

A transparência nas informações sobre auxílios financeiros foi considerada importante para a participação dos alunos em eventos. É importante, também, salientar que no último ano o Programa abriu 2 editais para haver uma distribuição mais igualitária e transparente dos recursos financeiros disponíveis.

A disponibilização de informações sobre grupos de pesquisa e oportunidades de estágio docente foi apontada como necessária, especialmente para alunos iniciantes. O Manual do estudante, lançado em 2024, foi também uma estratégia de reforçar a apresentação dos grupos de pesquisa existentes no Programa.

Além disso, houve a sugestão de aulas remotas e/ou aulas no período noturno para contemplar os estudantes que trabalham em empregos formais e têm mais dificuldade de conseguirem dispensa para aulas. Sobre isso, para o primeiro semestre de 2025, será ofertada uma disciplina síncrona no período noturno, que envolve também participantes de outros países.

Por fim, um dos respondentes sugeriu a promoção de mais encontros de divulgação, momentos e espaços de intervenção, de parcerias com locais da cidade ou região que trabalham com divulgação de ciência e cultura. Essa sugestão será levada ao colegiado para discussão sobre a sua viabilidade.

Avaliação dos resultados

O PPG-DCC está atento e afinado à missão e práticas da Unicamp. Empreende esforços para atender às demandas acadêmicas e fomentar estratégias de aprimoramento da formação discente e produção intelectual. Vários estudantes relataram, para docentes, colegas, orientadores e para a própria Comissão de Autoavaliação, sentir uma sensação de acolhimento e integração advinda do modo como as atividades foram realizadas e apontaram que a impressão causada, sobretudo pelas Oficinas de sensibilização, é a de que o PPG-DCC é um programa sólido, inovador e politicamente combativo.

Acreditamos que esse e outros relatos, bem como o resultado da escuta dos formulários de avaliação discente, demonstram que o Programa está implicado não só na resolução de desafios, mas também na construção de uma pós-graduação comprometida com processos formativos criativos, inclusivos, plurais e transformadores. Assim, para dar continuidade ao nosso trabalho, para o próximo quadriênio, haverá a recomposição da Comissão de Autoavaliação.

Porém, algumas propostas já foram indicadas pela Comissão atual, dentre elas, a extensão das atividades de letramento racial e sensibilização à diversidade para o interior das disciplinas do curso; seleção de bolsista da graduação e discente do curso voluntário para apoio na criação das redes sociais do Programa, bem como na divulgação de suas atividades; sistematização das respostas advindas do formulário discente para subsidiar a implementação de melhorias; levantamento de recomendações e atividades para o processo de implementação do Doutorado.

Em síntese, o PPG-DCC implementou transformações significativas (2017-2024), com foco na formação discente e produção interdisciplinar, culminando na aprovação do Doutorado em 2024.

A Comissão de Autoavaliação (2023-2024), composta por membros internos e externos, analisou o Programa, propondo estratégias para fortalecer acesso, permanência, comunicação e impacto social. A Comissão impulsionou políticas afirmativas, atividades de acolhimento e letramento racial, além de aprimorar a

comunicação institucional e o planejamento estratégico. A recepção positiva dos discentes e o reconhecimento do programa como “politicamente combativo” evidenciam o sucesso das iniciativas.

Para o próximo quadriênio, a Comissão propõe ampliar atividades de letramento, fortalecer a comunicação e preparar a implementação do Doutorado. Por fim, vale assinalar que, para o próximo quadriênio, ficou acordada a permanência da pesquisadora Kátia Lerner na Comissão de Autoavaliação, a substituição da discente Mônica Pasini de Oliveira, a mudança de avaliador interno para avaliador externo do docente Marko Monteiro com seu descredenciamento do PPG-DCC.